



Banpará

BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A. - COMPANHIA ABERTA • CNPJ 04.913.711/0001-08 • NIRE 15300000114
Avenida Presidente Vargas, nº 251, Centro – CEP 66.010-000 – Belém-Pará



GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ

PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

909.286

21%

1.100.236

30.06.2017

30.06.2018

As receitas com intermediação financeira totalizaram R\$ 794.376 mil, registrando um crescimento de 3,9% em relação ao mesmo período ano anterior, proporcionado pelo crescimento das rendas de operações de crédito que, incluindo as recuperações, representam 90% do total das receitas de intermediação financeira.

No primeiro semestre de 2018, as despesas de intermediação financeira atingiram R\$ 195.641 mil, um decréscimo de 19,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

No mesmo período o resultado da intermediação financeira atingiu o montante de R\$ 598.735 mil, um incremento de 14,8% em relação ao mesmo período de 2017.

RESULTADO DA
INTERMEDIAÇÃO
FINANCEIRA

521.471

14,8%

598.735

30.06.2017

30.06.2018

No fechamento do primeiro semestre de 2018, as receitas de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, totalizaram R\$ 36.960 mil, obtendo um crescimento de 25,2%, em relação ao primeiro semestre de 2017. Ao final do primeiro semestre de 2018, as despesas gerais (pessoal, administrativas e tributárias) somaram R\$ 339.644 mil, acréscimo de 6,9% em relação a 2017; as despesas de pessoal, que representam 52,9% das despesas gerais, aumentaram 9,1%, atingindo R\$ 179.731 mil; e as despesas administrativas apresentaram saldo de R\$ 159.913 mil, equivalente ao aumento de 4,4%, em relação ao apresentado no primeiro semestre de 2017, tais números são reflexos da Política de Expansão do Banco. No primeiro semestre de 2018, o índice de eficiência operacional do Banpará foi de 52%. No acumulado dos últimos 12 meses, esteve na ordem de 51%. O índice de cobertura, para o primeiro semestre de 2018, foi de 30,6%. No acumulado dos últimos 12 meses, esteve na ordem de 30,1%.

5.1. Carteira de Crédito

No primeiro semestre de 2018, a carteira de crédito alcançou R\$ 4.142.895 mil, incremento de 8,1%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa representou, ao final do primeiro semestre de 2018, 3,4% da carteira de crédito, uma diminuição de 0,14 p.p., em relação ao observado no mesmo período de 2017.

O saldo da carteira de Crédito Comercial Pessoa Física, em junho de 2018, foi de R\$ 4.131.659 mil, o que representa um incremento de 5,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

CARTEIRA DE
CRÉDITO

3.833.919

8,1%

4.142.895

30.06.2017

30.06.2018

Os empréstimos consignados correspondem a 73,4% da carteira de empréstimo comercial e o financiamento ao consumo representa 31,4%. Os valores concedidos aos Funcionários Públicos do Estado e Pensionistas representam 88,4% da carteira de consignados.

Em 30 de junho de 2018, o índice de inadimplência das operações, vencidas acima de 90 dias, representam 2,1% da carteira de crédito, com um índice de cobertura de 161%, isto é, o valor que o Banco mantém para fazer face às perdas prováveis é mais que 1,6 vezes a inadimplência do período.

DEPÓSITOS

4.891.582

16,4%

5.693.976

30.06.2017

30.06.2018

5.2. Depósitos

O volume de depósitos no primeiro semestre de 2018 totalizou R\$ 5.693.977 mil contra R\$ 4.891.582 mil registrados no mesmo período de 2017, representando um aumento de 16,4% que é justificado, principalmente, pelo aumento da captação em Depósito a Prazo, com 31,3% de elevação. Já no item Depósitos à Vista, houve um leve aumento de 0,5%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Os Depósitos Interfinanceiros apresentaram variações negativas, devido ao considerável saldo em caixa do Banco, diminuindo a necessidade de captação de recursos no mercado interbancário. Desta forma, fecha-se o primeiro semestre de 2018 com redução de 34,3%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

5.3 Letra Financeira

As captações em Letra Financeira fecharam o primeiro semestre de 2018 com um incremento de 43,2% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, com saldo de R\$ 103.016 mil, frente aos R\$ 71.960 mil, em 2018. Este aumento é justificado pelo vencimento de uma operação, a qual foi renovada a maior.

6. RELACIONAMENTO COM CLIENTES E CANAIS

Comprometido com o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará e com a excelência no atendimento aos clientes e usuários, o Banpará vem ampliando sua rede de atendimento, possibilitando a inserção da população paraense no mercado financeiro, estando presente em 98 municípios do Estado.

Discriminação	Capital	Interior	Total
Agências	15	101	116
Postos de Atendimento	22	11	33

Caixa Deslocado	5	3	8
Posto de Atendimento Eletrônico - PAE	40	32	72
TOTAL	82	147	229
Pontos de atendimentos – rede própria	229		
Municípios Atendidos	98		

Além de sua rede própria, o Banpará disponibiliza aproximadamente 25 mil pontos de atendimento espalhados por todo o Brasil, em parceria com o Banco 24Horas, além de 310 terminais da Rede Saque Pague somente no Estado do Pará. Desta maneira viabiliza aos seus clientes e usuários a possibilidade de utilizar os serviços do Banco em todo território nacional.

7. GESTÃO CORPORATIVA

7.1. Gestão de Riscos

O Banpará desenvolve suas atividades de gestão de riscos financeiros e de capital de forma contínua e evolutiva, buscando assegurar: o constante aprimoramento dos instrumentos de monitoração e controle; a efetividade e consistência com a natureza, a complexidade e o risco das operações; observância dos princípios, valores, diretrizes e limites, estabelecidos pelo Conselho de Administração, em consonância com os padrões recomendados pelo Acordo de Basileia e com as melhores práticas de mercado e governança corporativa.

A parcela relativa ao risco de crédito - RWACPAD que é o principal componente dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA do Banpará, representa 88% da exposição total de riscos, com o saldo de R\$ 3.902.394 mil, um aumento de R\$ 241.771 mil em relação ao 1º semestre de 2017.

Em relação à exigência mínima de capital estabelecida pelo órgão regulador, que corresponde ao Índice de Basileia, a qual espelha a relação entre o capital da instituição e o volume exposto aos riscos de suas operações, o Banpará encerrou o 1º semestre de 2018 com índice de 22,9%, bem acima dos 10,5% exigidos para o Banpará, demonstrando um índice de solvabilidade capaz de cobrir suas exposições aos riscos, sem comprometer sua margem operacional.

Informações detalhadas sobre a gestão de risco de mercado, liquidez, crédito e operacional podem ser consultadas nos relatórios de riscos disponíveis no site de Relações com Investidores/Governança Corporativa: www.banpara.b.br.

7.2. Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios, baseada nos requisitos e orientações das normas ISO ABNT 22301 e 22313, é um processo que contribui na identificação de ameaças potenciais e dos possíveis impactos nas operações de negócio, caso as ameaças se concretizem.

No Banpará, a Área de Continuidade de Negócios tem como objetivo estabelecer, junto ao gestor do processo, estratégias que assegurem a continuidade dos procedimentos essenciais, após a ocorrência de uma emergência ou interrupção, a fim de minimizar os danos operacionais, legais, financeiros e à imagem do Banco.

Os procedimentos de recuperação, de emergência ou interrupção, são documentados no Plano de Continuidade de Negócios – PCN, o qual serve de guia para que as atividades críticas, na ocorrência de uma descontinuidade, retornem a um nível predefinido de operação. No plano de continuidade, além dos procedimentos, são listados os recursos (ativos, pessoas e local) necessários para assegurar a continuidade.

7.3. Controles Internos e Compliance

A área de Controles Internos e Compliance busca assegurar que as atividades sejam conduzidas em um ambiente de controle adequado à legislação vigente, diretrizes internas e alinhadas às boas práticas de governança corporativa.

Com foco no adequado gerenciamento dos riscos corporativos do Banpará, a gestão dos controles internos está estruturada tomando por base os principais componentes da metodologia COSO 2017 (ERM – Enterprise Risk Management). São utilizados instrumentos para identificação dos riscos capazes de afetar a realização dos objetivos estratégicos e de negócios do Banco. Tais riscos são avaliados e respondidos no contexto do apetite a riscos estabelecido, com realização de contínuo monitoramento a fim de resguardar os recursos e buscar diminuir as ocorrências de perdas.

Os controles internos do Banpará são testados por meio das avaliações periódicas realizadas por todas as unidades (matriz e